

INOVAÇÃO

Mapa das Bibliotecas Especializadas do Estado do Espírito Santo

Por **Merieleme Frasson da Silva | Lucileide Andrade de Lima do Nascimento**

frasson78@gmail.com | lucileide.nascimento@ufes.br

A biblioteca especializada é um objeto de estudo complexo, apresenta classificação e nomenclatura diversificada, além de encontrar-se marcada por divisões que se manifestaram junto à história da Biblioteconomia e da Documentação.

Na interdisciplinaridade da Ciência da Informação, na Biblioteconomia e na Documentação, é possível observar a divisão entre bibliotecas públicas, bibliotecas especializadas, práticas e processos de acesso à informação e a sua conjunção utilizando um fenômeno em comum, a informação.

Considerando a evolução da biblioteca especializada e a sua historicidade se observa as divisões ocorridas na Biblioteconomia e na Documentação, como também as contribuições dessas disciplinas e da Ciência da Informação na constituição de sua origem.

A discussão da Biblioteca Especializada foi realizada a partir de pesquisa de mestrado acadêmico junto ao Programa de Pós-Graduação em

Ciência da Informação da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGCI/UFES), que investigou as bibliotecas especializadas nos três poderes do Estado do Espírito Santo (ES) e respectivas contribuições para o acesso à informação de interesse público.



Merielen Frasson é bibliotecária junto ao Instituto Capixaba de Pesquisa

INOVAÇÃO

A pesquisa foi concebida a partir da atuação de uma das autoras na [Biblioteca Rui Tendinha](#), uma biblioteca especializada em agricultura, vinculada a instituição de pesquisa estadual, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER).



Lucileide Nascimento é professora da Universidade Federal do Espírito Santo

Na administração pública estadual, a biblioteca especializada é uma das instituições utilizadas para a gestão de informação. No Instituto, a

Biblioteca está incluída nas atividades de suporte, através da disseminação de informação e transferência de tecnologia.

Primeiro foi realizado um levantamento preliminar utilizando-se como marco zero um documento oriundo do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), publicado em 1978 que apresenta um levantamento tratando das bibliotecas do Espírito Santo. Nesse período foram encontradas 15 bibliotecas especializadas em 14 instituições públicas.

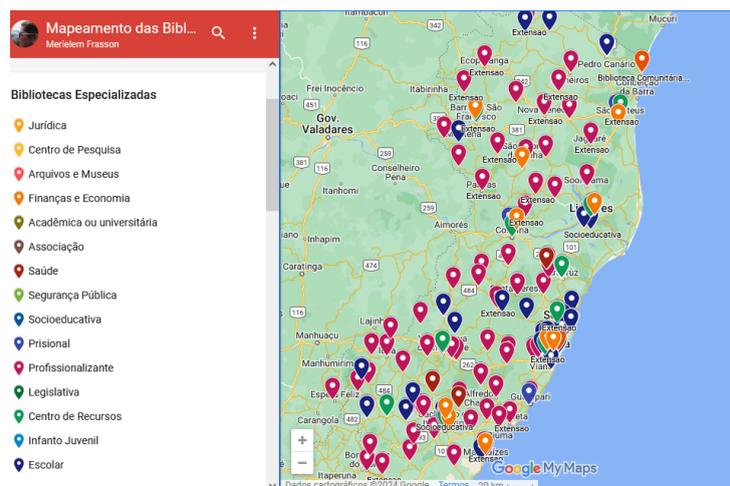
A seguir foi realizado o [mapeamento](#) das instituições públicas dos três poderes através de sites institucionais, encontrando 62 instituições e 25 bibliotecas. Após essa etapa foi aplicado questionário para profissionais atuantes em bibliotecas dessas instituições, encontrando 27 instituições que acolhem ambientes de informação.

O mapeamento enquanto produto da pesquisa realizada levantou o quadro situacional das bibliotecas especializadas existentes, as tipologias, a localização e as possibilidades de organização em redes. O mapa foi construído com dados abertos de instituições públicas do estado, utilizando a ferramenta Google Maps.

O mapeamento das bibliotecas especializadas detectou o déficit de profissionais da informação, a falta de

INOVAÇÃO

coordenação estratégica e sistematização do acesso à informação em unidades regionalizadas e a ausência de redes de bibliotecas especializadas. Os dados do mapeamento, agregaram informações, possibilitando novas pesquisas, por tipo, por unidade institucional e pode constituir-se como uma ferramenta para registrar a extinção ou o surgimento de novas bibliotecas especializadas.



Detalhe do Mapa de Bibliotecas Especializadas do Espírito Santo

Embora o mapeamento tenha seu destaque, a pesquisa também realizou o diagnóstico das bibliotecas especializadas do Espírito Santo apontando os pontos fracos, fortes, as oportunidades e a caracterização do seu papel a partir das categorias

administração, acervo, usuários, tecnologias, estrutura física e serviços.

Os resultados do diagnóstico revelaram: bibliotecas participantes em redes nacionais, bibliotecas capilarizadas com outras bibliotecas em outras regiões e/ou municípios do ES, bibliotecas fechadas e preservadas pelos servidores públicos aguardando a contratação de bibliotecários, a necessidade de políticas de proteção de acervos com as fusões/extinções de órgãos públicos e a criação de novas bibliotecas especializadas ancoradas à criação de novos órgãos estaduais.

Nesse diagnóstico também observamos a concentração dessas bibliotecas em Vitória (ES), além de ramificações em salas de leituras, em outras regiões do estado do ES. Essa descentralização proporcionada pelas unidades filiais de órgãos públicos do estado, permite que mais pessoas tenham acesso à informação e à leitura.

A gestão pública pode atuar de forma estratégica, apoiando a produção de novos conteúdos, seu alcance através de apoio logístico para transporte de livros e materiais impressos, porém racionalizando os recursos, ao mesmo tempo em que amplia o acesso à cultura e à informação em todo o estado.

Isso pode parecer uma distorção da realidade em um ambiente dominado pelo digital, mas quando se

INOVAÇÃO

fala em leitura, temos problemas relativos ao acesso a livros, preferências pessoais quanto aos modos de ler (impresso ou digital), há populações com dificuldades de acesso à conectividade, desconhecimento de fontes confiáveis de informação ou que consideram o governo uma fonte confiável, aguardando suas diretrizes.

A pesquisa trouxe ainda uma matriz de maturidade no acesso à informação em cinco níveis, investigando a estrutura e os serviços prestados por bibliotecas especializadas nessa área. Também fez simulações de redes possíveis de serem implementadas, como por exemplo, rede de bibliotecas de inovação, articulando as bibliotecas de centro de pesquisas entre si e com as profissionalizantes.

As bibliotecas especializadas ainda apresentam papel relevante e persistente nas instituições governamentais estaduais. Buscam a preservação, o acesso à informação e a qualidade dos serviços oferecidos aos usuários e têm promovido avanços na organização do conhecimento, no âmbito nacional. Isso destaca sua importância e reforça a necessidade de investimentos e apoio contínuos. No entanto, os resultados da pesquisa realizada sinalizam para uma biblioteca especializada em processo de transformação.

A pesquisa realizada forneceu subsídios para facilitar a replicação de boas práticas e a otimização de recursos, ao avaliar as políticas informacionais vigentes e oferecer insights para os formuladores de políticas públicas, podendo resultar em ajustes nas políticas existentes e na criação de novas políticas de informação.

Conheça o Mapeamento das Bibliotecas Especializadas Espírito Santo:

SILVA, Merielem Frasson da. **Mapeamento das Bibliotecas Especializadas Espírito Santo**. 2023.

Disponível em:

https://www.google.com/maps/d/u/0/viewer?ll=-19.632679421156233%2C-40.404743459375005&z=8&mid=1ryASm0Lua_xbmCsGIg_tJkfy-gyLB4dM. Acesso em: 09 ago. 2024.

Referências:

SILVA, Merielem Frasson da. **Biblioteca especializada e acesso à informação de interesse público**. 2023. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2023. Disponível em: <https://www.deposita.ibict.br/handle/deposita/535> . Acesso em: 09 ago. 2024.

INOVAÇÃO

Sobre os autores:

[Merielem Frasson da Silva](#)

Bibliotecária da Biblioteca Rui Tendinha do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural.

Mestra em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Espírito Santo. Bacharela em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Espírito Santo.

[Lucileide Andrade de Lima do Nascimento](#)

Professora junto ao Departamento de Biblioteconomia da Universidade Federal do Espírito Santo e Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Espírito Santo.

Doutora em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de Brasília. Mestra em Política Social pelo Programa de Pós-Graduação em Política Social da Universidade Federal do Espírito Santo. Bacharela em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Espírito Santo.

Redação e Fotografia: Merielem Frasson da Silva e Lucileide Andrade de Lima do Nascimento.

Diagramação: Jônatas Silva dos Santos